

Idade Média inquieta: moldando o feminino, representações literárias

Curso Intensivo, Universidade do Estado da Bahia, 3 e 4 de outubro de 2023

Elisa Gomes da Torre´

UTAD, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

IF.FLUP, Instituto de Filosofia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto

elisatorre@utad.pt

O motivo foi emprestado ao sugestivo título de Amanda Guiducci, para uma análise da representação literária do feminino na Idade Média, com realce na sociedade cortês. Com os trabalhos iniciados por Georges Duby, não mais se perdeu a atenção à relação feminino-masculino numa sociedade que parece oferecer o palco principal à mulher no equilíbrio social e na elaboração artística. Numa sociedade, a cortês, que aprofunda através de autores como Chrétien de Troyes ou Thomas d'Angleterre a psicologia íntima do amor, na época que Denis Rougemont defendeu como criadora do amor, a análise e a expressão das configurações mais íntimas do ser vão sendo cada vez mais frequentes tanto na literatura ficcional quanto na confessional.

O propósito do curso é o confronto comparativo entre o feminino literário, o feminino conceptualizado pelos pensadores e filósofos e a realidade “inquietante” das figuras femininas históricas.

1ª sessão:

1. Introdução aos conceitos de feminino e idealização da mulher na Idade Média
2. A realidade histórica do estatuto do feminino
3. Reparando nas mulheres: breve contextualização histórica, sociológica e ideológica das mulheres na Alta Idade Média. Abordagem a alguns casos inquietantes: Dhuoda (fl 824-844) e Rosvita de Gandersheim (c.935 - c.1002).
4. O desenvolvimento das cidades e o trilha para a independência financeira de (algumas) mulheres.

5. A castelã. A mulher administradora senhorial. Alguns exemplos “inquietantes” de mulheres guerreiras.

2ª Sessão:

6. A mulher culta. O papel fundamental de Leonor de Aquitânia (sec XII) no surgimento da cultura cortês e nas artes trovadorescas.
 - 6.1 Mulheres trovadoras; mulheres escritoras. Marie de France(sec XII); Cristina de Pisano (sec XIV)
 - 6.2 A mulher na Ciência. A Escola Médica de Mulheres (Salerno).A inquietante Trotula de Salerno (sec XII).
7. Figuração estética e literária da Mulher: o caso paradigmático de Isolda.
8. A inquietante e inquieta Heloísa.
9. Considerações Finais.

A bibliografia será fornecida antes do curso.

Os textos analisados durante o curso serão fornecidos previamente pela formadora